



*Plano Concelhio Para a Integração de Pessoas
Sem Abrigo
2014-2018*

Execução e Avaliação 2017



Pelo GPISA
Teresa Casaleiro
Técnica Superior da DIPS

Cascais, abril 2018

Sumário Técnico (A)

Identificação do Projeto/Programa/Protocolo	Plano Concelhio Para a Integração de Pessoas Sem Abrigo – Relatório de avaliação e execução 2017			
CMC - Unidade orgânica responsável	DIPS/DHS			
CMC -Equipa Técnica	Teresa Casaleiro (coordenadora GPISA e da Eq. Freguesia Alcabideche), Helena Bila (coordenadora Eq. Freguesia Cascais e Estoril), Liliana Bevan (coordenadora Eq. Freguesia SD Rana), Helena Vasco, Ana Paula Santos, Carlos Gaspar, Catarina Carvalho, Helena Bonzinho.			
Objetivo Estratégico para o qual concorre	Diminuição do nº de pessoas sem-abrigo no concelho de Cascais;			
Período a que respeita o Relatório	Ano letivo	Ano civil 2017	De	
Identificação da Parceria	GPISA - CMC; ISS – CDSS LX – Setor Oeiras Cascais; ACES Cascais (Unidade de Saúde Pública); C.C.P. Carcavelos; AMI; SER+; Clube Gaivotas da Torre; Hospital de Cascais Dr. José de Almeida; Equipa Tratamento do Eixo Oeiras Cascais do CRI Lisboa Ocidental; Coordenadores Eq. Freguesia; PMII; IPSS do concelho de Cascais.			
Publico Alvo (tipologia e nº)	83 pessoas em situação de sem-abrigo ou por condição prévia em situação de sem-abrigo			
Localização da ação (Freguesia, espaço físico)	Concelho			
Metas definidas	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a coordenação do GPISA (Grupo do Planeamento da Intervenção com os Sem Abrigo); - Garantir a gestão da Base de Dados Concelhia das pessoas sem-abrigo; - Garantir a implementação das metas propostas para 2017 no âmbito do Plano Concelhio para a Integração de Pessoas Sem Abrigo 2014/2018; - Concretizar uma candidatura para financiamento do Projeto Casas Primeiro em Cascais; 			
Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> - 8 Municípios sem-abrigo integrados em casas individualizadas no âmbito do Projeto Casas Primeiro Cascais/Programa Alojamento à Medida permanecem na habitação; - 5 Municípios sem abrigo integrados na residência apoiada Domus Spes – Casa Esperança. Destes, 1 saiu da residência por processo de autonomia; - 4 Municípios sem-abrigo integrados em habitação municipal; - 73 Municípios sem-abrigo com gestor de caso atribuído; 			
Execução financeira	Origem do Financiamento		Investimento	
			Programado	
			Executado (I)	
	Publico	CMC (II)	129.127,00€	129.127,00€
		ISS		37.525,00€
	Privado	CCP Carcavelos		4.370,27€
	Total		129.127,00€	171.022,00€
Investimento total executado por beneficiários (I / total de beneficiários)		€ 1.800,23		
Investimento CMC executado por beneficiários (II/ total de beneficiários)		€ 1.359,23		

Relatório (B)

Enquadramento e Objetivos

O relatório de avaliação e execução 2017 responde aos objetivos definidos relativamente aos Eixos propostos no âmbito do Plano Concelhio Para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo (Plano) 2014-2018, no que concerne nomeadamente:

Ao grau de Execução do Plano Concelhio para Integração de Pessoas Sem Abrigo 2014-2018 em dezembro 2017

Eixo 1 – Conhecimento do Fenómeno

Objetivos	Metas	Entidades/parceiros Envolvidos	Quando	Resultados
Promover o conhecimento sobre a dimensão e natureza do fenómeno	Monitorização do fenómeno dos sem-abrigo entre 2014 e 2018 através da gestão de uma base de dados concelhia;	GPISA	Vigência do Plano	✓
	Garantir o acompanhamento deste Plano por parte do Núcleo Executivo do CLAS	GPISA	Vigência do Plano	✓
	Integrar no PDS 2016 objetivos relativos à integração das pessoas sem-abrigo;	GPISA Rede Social Cascais	Vigência do Plano	O PDS está em elaboração
	Garantir a inclusão no Diagnóstico Social e outros documentos da Rede Social, de indicadores de caracterização do fenómeno sem-abrigo e dos respetivos fatores de risco;	GPISA Rede Social Cascais	Vigência do Plano	✓

PLANO CONCELHIO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO 2014-2018 (PLANO)

Eixo 2 – Qualificação da Intervenção

Objetivos	Metas	Entidades/parceiros Envolvidos	Quando	Resultados
Realizar uma intervenção integrada em situação de rua e ao nível do acompanhamento das pessoas sem-abrigo	Durante a vigência do Plano, 100% dos Diagnósticos e Planos de Intervenção Individuais das pessoas acompanhadas consideram todas as dimensões de vida da pessoa;	Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	Vigência do Plano	✓
Garantir a existência de gestores de caso nas situações sinalizadas	Durante a vigência do Plano, e de acordo com a evolução económica e social do País, reforçar em 10%, face a 2013, o número de gestores de caso disponíveis para acompanhamento de situações sem-abrigo;	Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	Vigência do Plano	X
	Em 2017 e 2018, 100% das situações sinalizadas têm definido um gestor de caso;	Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	2017	88%
			2018	-
Garantir a definição e implementação de planos individuais de intervenção , com base numa avaliação diagnóstica	Em 2017 e 2018, 80% das situações sinalizadas, com gestor de caso atribuído, acordaram um Plano de Inserção;	Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	2017	88%
			2018	-
Garantir respostas de alojamento permanente e à medida , com base na natureza e diversidade das situações de sem abrigo, reduzindo as formas mais severas.	Entre 2017 e 2018 garantir o alojamento de 7 pessoas sem-abrigo com múltiplo diagnóstico através do desenvolvimento do Programa de Alojamento à Medida (PAM): 3 em casas de arrendamento privado (Casas Primeiro); 4 em arrendamento público extraordinário;	Clube Gaivotas da Torre – Associação Juvenil Cascais Envolvente CMC	2017/2018	100%
	Assegurar que 100% das situações de sem abrigo sinalizadas durante a vigência deste Plano, com gestor de caso atribuído e plano de intervenção individual ativo, e se integrarem os critérios, têm pedido de habitação social à CMC;	Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo; CMC	Vigência do Plano	✓
	Em 2018 80% das pessoas abrangidas pelo Projeto Alojamento à Medida (alojamento 7 pessoas e acompanhamento psicossocial de 12 pessoas) correspondem a processos de estabilização individual. (As pessoas já conseguiram organizar algumas áreas da sua vida nas diferentes dimensões – emprego, saúde, ... - e são capazes de contribuir financeiramente para a habitação arrendada onde residem no mercado de	Clube Gaivotas da Torre – Associação Juvenil Cascais Envolvente CMC Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo Outros recursos da comunidade	2018	-

PLANO CONCELHIO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO 2014-2018 (PLANO)

Promover a autonomização das situações de sem abrigo alvo de intervenção;	arrendamento, mas podem continuar a manter um acompanhamento técnico).			
	Entre 2014 e 2018, 100% das pessoas sem-abrigo integradas em fogos municipais, têm um acompanhamento pós realojamento.	CMC Cascais Envolvente Equipas RSI Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	Vigência do Plano	A avaliar em 2018
	Em 2018 80% das pessoas sem-abrigo integradas em fogos municipais em 2013 correspondem a processos de estabilização individual.	CMC Cascais Envolvente Equipas RSI Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	2018	-
	Entre 2014 e 2018, 60% das pessoas integradas na Domus Spes (casa Esperança) correspondem a processos efetivos de autonomização individual e 60% das pessoas integradas na residência não permanecem na mesma para além da duração prevista no regulamento.	Centro Comunitário Paróquia de Carcavelos; CMC	Vigência do Plano	A avaliar em 2018
	Entre 2014 e 2018, 80% das pessoas integradas na Domus Spes (Casa Esperança) estão a trabalhar ou têm uma prestação social adequada (RSI, pensão social, invalidez)	Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos ISS CMC	Vigência do Plano	A avaliar em 2018
	Entre 2014 e 2018, 40% das pessoas integradas no projeto Esperança de Recomeçar correspondem a processos efetivos de autonomização individual.	Centro Comunitário Paróquia de Carcavelos; CMC ISS	Vigência do Plano	A avaliar em 2018
Promover a melhoria da qualidade dos serviços e respostas para pessoas sem-abrigo;	100% das entidades concelhias com intervenção social com a população sem abrigo têm conhecimento do Guia de Procedimentos do Plano;	Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	Vigência do Plano	✓
	Definir e implementar um plano de formação de técnicos relativamente ao fenómeno e intervenção com os sem-abrigo nos anos de 2017 e 2018;	GPISA Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	2017/2018	Está definido mas não implementado
	Garantir a realização de 1 encontro interinstitucional para partilha de experiências de trabalho e projetos com a população sem-abrigo;	GPISA ENIPSA Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	2018	-

PLANO CONCELHIO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO 2014-2018 (PLANO)

Eixo 3 - Prevenção

Objetivos	Metas	Entidades/parceiros Envolvidos	Quando	Resultados
<p>Promover, propor e acompanhar Programas na área da habitação, emprego, saúde e educação, que permitam prevenir a condição de sem abrigo;</p>	Garantir em situação de incumprimento de rendas de inquilinos municipais, que está assegurado o acompanhamento técnico, por articulação da Cascais Envolvente com parceiros concelhios com intervenção psicossocial integrados como recurso no Plano.	CMC Cascais Envolvente Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	Vigência do Plano	Em articulação
	A partir de 2015 nenhum munícipe sinalizado como sem abrigo, mas sem historial de permanência na rua anterior à sinalização, permanece mais de 6 meses na condição de sem abrigo;	ISS Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo	Vigência do Plano	X
	No âmbito do Plano 2014-2018, 80% das pessoas sem-abrigo, com gestor de caso atribuído, acedem aos recursos sociais concelhios nomeadamente, aos financiados pela Autarquia e pela Administração Geral, como Protocolo das Farmácias, Cascais Mais Solidário; Banco Alimentar, Cantinas Sociais e Apoio Alimentar, Lojas Solidárias, independentemente da sua situação de legalidade no país.	CMC ISS Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo Outros recursos da comunidade	Vigência do Plano	✓
	Durante a vigência do Plano, promover a realização de 2 reuniões por ano de articulação entre o GPISA e os Serviços de Saúde Mental concelhios, no sentido de monitorizar o acesso a respostas efetivas de saúde mental que previnam uma futura situação de sem abrigo;	GPISA Hospital de Cascais Dr. José de Almeida Equipa Saúde Mental Comunitária do CHLO	Vigência do Plano	Em articulação sempre que necessário
	Durante a vigência do Plano, assegurar que 100% das famílias monoparentais, famílias nucleares com filhos menores, idosos ou pessoas em grande vulnerabilidade, despejadas de alojamento público ou privado, ou que tiveram de abandonar a sua casa por motivos de divórcio, violência ou outros, não ficam na rua;	ISS	Vigência do Plano	Em cumprimento
	Durante a vigência do plano, assegurar a integração de indivíduos com características e problemáticas específicas e em risco de experienciarem a condição de sem-abrigo, nos Programas de Apoio à Empregabilidade promovidos pela Divisão de Promoção de Emprego (DPRE) da CMC, nomeadamente os programas orientados para a população em vulnerabilidade económica e social (ex. beneficiários da prestação RSI), numa quota de 10%.	GPISA DPRE/CMC Entidades com intervenção social direta com as pessoas sem-abrigo Entidades da rede solidária e Empresas privadas	Vigência do Plano	Em articulação
	Sensibilizar as entidades formadoras locais para a necessidade de definição, criação e implementação de iniciativas formativas adequadas às características das pessoas mais vulneráveis da sociedade.	DPRE/CMC Entidades formadoras locais	Vigência do Plano	X

Ações concretizadas

- Coordenação do GPISA através da sua dinamização (marcação e dinamização de reuniões, realização de atas ou outros documentos com resultados das reuniões, e partilha pelos elementos do Grupo) e participação;
- Realização de documento com as contribuições dos elementos do GPISA relativamente a toda a intervenção com pessoas em situação de sem abrigo no Concelho de Cascais para contributo da Estratégia Nacional para Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo 2017-2023 e do seu Plano de Ação 2017-2018;
- Dinamização de sub grupo do GPISA de acompanhamento do preenchimento e adequação da grelha de critérios de caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo para definição de perfis tipo e implementação de respostas à medida de acordo com os perfis identificados;
- Acompanhamento e monitorização da evolução dos projectos/programas integrados no Plano (Projeto Esperança de Recomeçar; Projeto Casa Esperança; Projeto Mais Perto; Programa Alojamento à Medida; SER+ Ao serviço da Comunidade) através de reuniões com as entidades executoras e equipas técnicas envolvidas; Implementação destes projetos e programas pelas entidades gestoras;
- Gestão da base de dados concelhia através do registo de novos munícipes sinalizados e actualização da informação das situações já inseridas;
- Realização das reuniões das equipas de freguesia de Alcabideche, Carcavelos Parede, Cascais Estoril e São Domingos de Rana;
- Participação do GPISA nas reuniões mensais dos NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo) da AML (Área Metropolitana de Lisboa) que se realizaram em Lisboa e Loures;
- Participação do GPISA nas reuniões da Rede Nacional Housing First realizadas em Lisboa, Aveiro, Vila Nova de Gaia e Cascais;
- Deslocações a locais específicos do Concelho para identificação de pessoas na condição de sem abrigo após sinalização por entidades ou munícipes;
- Acompanhamento do ponto de situação da pré-candidatura ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial na Área Metropolitana de Lisboa com o Projeto integrado de intervenção com pessoas sem-abrigo para o Concelho de Cascais;
- Participação e colaboração na organização da Reunião Nacional dos NPISA realizada nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa;
- Participação e colaboração na organização do "Encontro de Técnicos de Equipas de Rua dos NPISA da AML" realizado nos Serviços Centrais da Câmara municipal do Seixal;

Resultados

Destacam-se como principais resultados alcançados com a execução do Plano 2017, os seguintes:

- 8 Munícipes sem-abrigo integrados em casas individualizadas no âmbito do **Programa Alojamento à Medida (PAM) permanecem nas suas habitações.** Destas, 3 estão integradas em fogos de arrendamento privado no mercado de habitação através do Projeto Casas Primeiro Cascais e 5 estão integradas em fogos individualizados em habitação municipal pública com arrendamento pela entidade gestora e dinamizadora do PAM (Clube Gaiotas da Torre). Todos demonstraram regularidade no acesso aos recursos da comunidade e apresentaram uma maior autonomia na gestão do seu quotidiano com maior capacidade de permanência no

espaço casa para as atividades de higiene pessoal e alimentação mas também de permanência durante o dia;

- 5 Munícipes sem abrigo estiveram integrados na residência apoiada **Domus Spes – Casa Esperança** (valência de alojamento temporário de 6 meses a 1 ano para a reinserção social de pessoas em situação de sem abrigo gerida pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos com o apoio da CMC). 1 saiu da residência por processo de autonomia (casa e trabalho);
- 4 Munícipes em situação de sem-abrigo integrados em habitação municipal no âmbito do PMAHS - **Programa Municipal de Acesso à Habitação Social**;
- Continuidade do **Projeto Esperança de Recomeçar** executado pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, que disponibiliza um conjunto de serviços específicos para as pessoas em situação de sem-abrigo e/ou com abuso de substâncias psicoativas, de acordo com o quadro comparativo em baixo:

Esperança Recomeçar	de	2014	2015	2016	2017
Sala de convívio		80 utentes	79 utentes	86 utentes	77 utentes
Refeições		12459	12055	12298	12380
Cuidados de Higiene		2738	2323	2955	2979
Encaminhamentos		38	32	44	41

- De julho a dezembro de 2017 uma média de 18 pessoas/mês, em situação de sem abrigo, acederam a serviços de banho e a refeições quentes através do Projeto **SER+ ao Serviço da Comunidade**; 7 tiveram acompanhamento técnico do gestor de caso da SER+. Com este projeto e com o acompanhamento do gestor de caso tem sido possível: a) definir um plano de intervenção com cada pessoa que promova o seu acesso aos direitos sociais, o exercício da cidadania e o empowerment; b) Mobilizar recursos nos domínios da justiça, saúde, legalização, segurança social, emprego, etc
- Em Novembro de 2015, foi iniciado o projeto **“Diagnosticar Precocemente na Linha de Cascais e Oeiras”**, que é dinamizado na sede da Ser+ e através de uma Unidade Móvel (UM) que se desloca a locais estratégicos de ambos os concelhos. Este projeto pretende promover a realização do teste de rastreio da infeção VIH, Sífilis e Hepatites víricas em grupos populacionais mais vulneráveis como sendo a população sem-abrigo, bem como contribuir para a sensibilização e prevenção nestas populações.
- 73 Munícipes em situação de sem-abrigo com gestor de caso atribuído (88%);
- Continuação da participação na **Rede Nacional Housing First** que pretende demonstrar a importância da implementação desta metodologia ou outras similares, em Portugal. Esta rede de parceria nacional pretende a descentralização e implementação da metodologia Housing First no território nacional através de candidaturas ao Portugal 2020 para o financiamento da execução, monitorização e avaliação dos impactes; A concretização de uma resposta de intervenção integrada e à medida para as pessoas situação de sem-abrigo; A produção e disseminação do conhecimento sobre o modelo housing first. A Rede é constituída pela Associação para o Estudo e Integração Psicossocial (AEIPS – NPISA Lisboa), pelas Câmaras Municipais da Amadora, Aveiro, Braga, Cascais, Lisboa, Leiria, Loulé e Portimão, Associação Florinhas do Vouga (NPISA Aveiro), Associação Integrar (NPISA Coimbra), Associação Piaget para o Desenvolvimento (Vila Nova de Gaia, NPISA Porto e Setúbal); Associação Crescer (NPISA Lisboa); Clube Gaivotas da Torre – Associação juvenil (GPISA Cascais); Associação InPulsar (Leiria); Cáritas de Setúbal (NPISA Setúbal), Cruz Vermelha Portuguesa delegação de Braga; Médicos do Mundo; Centro Distrital da Segurança Social do Porto (NPISA Porto);

- Divulgação de informação relativa à execução e monitorização do Plano no sítio web da Rede Social de Cascais e no sítio web da CMC.

Análise Síntese da Base de Dados Concelhia (Anexo 1- Quadros)

Novas sinalizações no ano de 2017:

- ✚ Foram sinalizadas 33 novas situações de pessoas sem-abrigo no concelho e é na União de freguesias de Cascais e de Estoril que o maior nº se situa 16;
- ✚ Das 33 novas sinalizações, 26 (79%) são do género masculino e mais uma vez evidencia e realça a identidade de género como um fator de vulnerabilidade para a condição de sem abrigo onde o género masculino apresenta uma maior visibilidade nos percursos de rua.
- ✚ Cerca de 79% (26) destas novas sinalizações têm gestor atribuído;
- ✚ Realçamos ainda, que a 31 de dezembro estavam ativas 20 situações (61%) e 13 (39%) tinham passado a inativas ou seja, tinham saído da situação de sem-abrigo;

Total de registos em 2017:

- ✚ O maior nº de pessoas em situação de sem-abrigo encontra-se na União de Freguesia de Cascais e de Estoril logo seguido pela União de Freguesias de Carcavelos e de Parede. Estas 2 Uniões de Freguesias abarcam cerca de 80% das pessoas que estão "ativas" para a condição. É também nestas Uniões de Freguesias que se encontram o maior nº de instituições de intervenção social com disponibilização de respostas específicas para as pessoas em maior vulnerabilidade ou fragilidade económica e social, o maior nº de gestores de caso e a facilidade de acesso a transportes e outros recursos.
- ✚ Das 83 pessoas em situação de "ativas" 75 (90%) são do sexo masculino e 8 (10%) do sexo feminino.
- ✚ Cerca de 88% destes municípios (73) têm gestor de caso atribuído
- ✚ À data, 31% das pessoas que deixaram a situação de sem-abrigo no Concelho de Cascais fizeram-no por acesso a habitação tendencialmente permanente realçando-se o realojamento através do Programa Municipal de Habitação Social (PMHAS), 8% estão a residir com familiares e/ou amigos por falta de alternativa habitacional, 14% estão integrados em instituições de inserção, terapêuticas; hospitalares ou prisionais e por isso temporárias e cerca de 38% estão em paradeiro desconhecido, saíram do concelho e mesmo do país. Cerca de 8% faleceram.

Caraterização das pessoas em situação de sem abrigo ativas a 31 de dezembro 2017

- ✚ A maior parte das pessoas em situação de sem-abrigo no Concelho de Cascais têm entre 35 e 59 anos (73%), e têm naturalidade e nacionalidade Portuguesa respetivamente 65% e 78%. Relativamente ao Estado Civil 73% são solteiros(as) e à data da sinalização, 93% destes municípios estavam na tipologia familiar de isolados(as).
- ✚ Pela informação disponibilizada 69% destas pessoas estavam desempregadas e cerca de 31% estavam sem actividade podendo estar nas duas situações em simultâneo.
- ✚ Realçamos ainda que cerca de 86% dos municípios ativos para a condição de sem-abrigo foram sinalizados como permanecendo em alojamentos precários (ocupação de casas abandonadas em más condições de habitabilidade) ou alojamentos não convencionais por falta de habitação (viaturas, estruturas temporárias, edifícios não convencionais) e cerca de 14% em espaço público/na rua. Todas entram no conceito de Sem Teto.

- ✚ As razões indicadas pelas pessoas em situação de sem-abrigo para a sua condição são múltiplas e complexas como é expresso em toda a literatura sobre o fenómeno, mas aparecem como prioritárias as razões pessoais e de rutura/conflito familiar.
- ✚ Estes munícipes têm como rede de suporte e sociabilidade os técnicos e as instituições prioritariamente.
- ✚ Cerca de 88% das pessoas em situação de sem-abrigo com gestor de caso atribuído (64 em 73) têm Plano de Inserção Individual (PII).
- ✚ Relativamente ao nº de anos de permanência em situação de sem-abrigo cerca de 47% estão há mais de 5 anos e cerca de 42% há menos de 2 anos.
- ✚ Da análise dos dados podemos ainda destacar que cerca de 40% destes munícipes sabem da existência das instituições e/ou recursos sociais e de saúde e recorrem aos mesmos de forma autónoma mas cerca de 32% necessita de apoio para se deslocar às mesmas e beneficiar dos seus serviços. 18% apesar de terem conhecimento das instituições a que podem recorrer não acedem às mesmas.
- ✚ Relativamente aos critérios de saúde analisados podemos dizer que cerca de 58% não aparenta ter patologia física ou é desconhecido, 13% têm diagnóstico de doenças físicas e estão em acompanhamento médico mas igual percentagem (13%) têm diagnóstico e estão sem qualquer acompanhamento por recusa do próprio ou incapacidades inerentes ao SNS. Realçamos também que cerca de 28% dos munícipes nesta situação apresentam sinais e sintomas de perturbação psiquiátrica mas não têm qualquer diagnóstico associado e acompanhamento e apenas 8% têm diagnóstico e acompanhamento na especialidade. Cerca de 53% apresentam dependências e/ou consumo de substâncias lícitas e ilícitas sem acompanhamento médico e 12% estão com acompanhamento especializado. Também nestas problemáticas de saúde os dados podem ser explicados pelas características pessoais de cada um mas também pela insuficiência das respostas especializadas de saúde na comunidade relativamente ao consumo de substâncias e à doença mental. A organização destes serviços do SNS no Concelho, para já e da forma que se apresenta, não é a mais eficaz na intervenção com esta população. Também existem constrangimentos dos serviços, nomeadamente de saúde mental, relativamente à disponibilização dos seus profissionais para se deslocarem aos locais de permanência das pessoas na situação de sem-abrigo na rua o que mais uma vez está diretamente relacionado com a estrutura organizativa desta área de especialização no Concelho.

Investimento

O investimento da CMC em 2017 para apoio a projetos e respostas integrados no âmbito da implementação do Plano foi de € 129.127,00.

O investimento realizado pela CMC correspondeu a € 1.359,23 por pessoa/ano (83 pessoas em situação de sem abrigo + 8 pessoas ex. sem abrigo alojadas através do PAM + 4 pessoas integradas na Casa Esperança – Total de 95). Esse valor correspondeu a € 3,72 pessoa/dia.

Impactos

O **Programa municipal de Habitação Social de Cascais (PMHAS)** permitiu que de 2010 a 2017 fossem **integradas em fogos municipais como inquilinas 42 pessoas** (2010 – 1; 2011 – 1; 2012 – 1; 2013 – 7; 2014 – 6; 2015 – 19; 2016 – 3; 2017 – 4) por condição prévia de situação de sem abrigo. Estes munícipes foram integrados em tipologias de habitação adequadas ao seu agregado e por isso na sua maioria T0/T1. Com a exceção de um munícipe, que faleceu, todos permanecem em fogos de habitação Municipal. O acompanhamento psicossocial pré e pós realojamento tem feito diferença e garantido a manutenção destes munícipes com grandes vulnerabilidades económicas, sociais e de saúde no alojamento permanente.

Realçamos que com a implementação do Plano Concelhio para Integração de Pessoas em situação de Sem-Abrigo e com a promoção de programas/projetos pela Câmara Municipal de Cascais com a gestão das instituições sociais estão em desenvolvimento:

O **Programa Alojamento à Medida (PAM)**: permitiu a **integração de 11 pessoas** em situação de sem abrigo com grandes dificuldades na relação e na comunicação, com apresentação de perturbações psiquiátricas e/ou consumo excessivo de substâncias lícitas e ilícitas graves concomitantes com doenças físicas, **em alojamento em fogos públicos ou do mercado privado de habitação mas com arrendamento a instituição social** (entidade gestora). Destas 11 pessoas 9 são isoladas e 2 são um casal. Um destes munícipes pôde ser transferido para PMHAS dada a evolução da sua autonomia na gestão da sua vida quotidiana relativamente à saúde e à habitação. Um foi institucionalizado em prisão e um foi expulso por grave incumprimento do contrato social.

A **Casa Esperança**: de 2013 a 2017 já permitiu a passagem por uma resposta de **alojamento temporário de 21 pessoas** que por vicissitudes várias se viram na situação de sem abrigo. 4 (nº de vagas disponíveis) permanecem nesta casa partilhada há mais de um ano porque apesar de aparentarem alguma estabilização na sua vida nas várias áreas não têm rendimentos que permitam o arrendamento de um quarto/casa de forma autónoma. Esta situação apresenta-se como o *principal constrangimento das respostas de alojamento temporário para esta população pois uma estabilização do processo individual não implica necessariamente a sua autonomia financeira e a integração no mercado de trabalho devido a anos de rua e suas consequências principalmente na saúde.*

Os Projetos **Esperança de Recomeçar** e **SER+ ao Serviço da Comunidade** com a disponibilização de espaços de acolhimento diurno especificamente para as pessoas em situação de sem abrigo permanecerem e acederem a respostas/serviços como higiene pessoal e da roupa, alimentação confeccionada, apoio social e de procura ativa de emprego.

Desafios

No ano de 2018 colocam-se como desafios para a rede de intervenção com pessoas em situação de sem abrigo e principalmente ao GPISA, a colaboração e articulação com a ENIPSSA através do GIMAE.

Durante este ano será elaborado pela rede o novo Plano Concelhio para Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2019-2023. Pretende-se assim, que este Plano Concelhio em definição acompanhe temporalmente a Estratégia Nacional para Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023.

Integrados na Rede/Plataforma dos Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (NPISA) da Área metropolitana de Lisboa (AML) mais Setúbal também pretendemos aumentar, qualificar, articular, agilizar e sensibilizar para uma eficaz utilização dos recursos existentes na AML.

ANEXO 1

Análise Síntese da Base de Dados Concelhia

Novas sinalizações 2017

- 1- Distribuição por freguesia do número total de novas sinalizações de situações de sem abrigo em 2017:

Género	Alcabideche		Carcavelos Parede		Cascais Estoril		S. D Rana	
	F	M	F	M	F	M	F	M
Nº	2	1	2	10	3	13	0	2
	3		12		16		2	
Total	33							

- 2- Distribuição por freguesia do número total de novas sinalizações por acesso a Gestor de Caso e condição de inactivo/ativo durante o ano de 2017:

Freguesias	Novas Sinalizações 2017							
	Total		Com Gestor Atribuído		Inativos a 31 de dezembro		Ativos a 31 de dezembro	
	F	M	F	M	F	M	F	M
Alcabideche	2	1	2	1	1	1	1	0
Carcavelos Parede	2	10	1	6	0	5	2	5
Cascais Estoril	3	13	3	12	1	5	2	8
São D. Rana	0	2	0	1	0	0	0	2
Total	7	26	6	20	2	11	5	15
	33		26		13		20	

Total de Registos 2017

- 1- Distribuição por Freguesia, género e atribuição de gestor de caso em 2017

Freguesias	A 31 de Dezembro							
	Total de situações Ativas			Com Gestor/a de caso atribuído/a		Sem Gestor/a de caso atribuído/a		% de casos ativos com gestor caso atribuído
	F	M	T	F	M	F	M	
Alcabideche	2	3	5	2	3	0	0	100%
Carcavelos Parede	3	26	29	2	21	1	5	79%
Cascais Estoril	2	35	37	2	33	0	2	95%
S D Rana	1	11	12	1	9	0	2	83%
Totais	8	75	83	7	66	1	9	88%

PLANO CONCELHIO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO 2014-2018 (PLANO)

2- Variação de pessoas ativas por ano

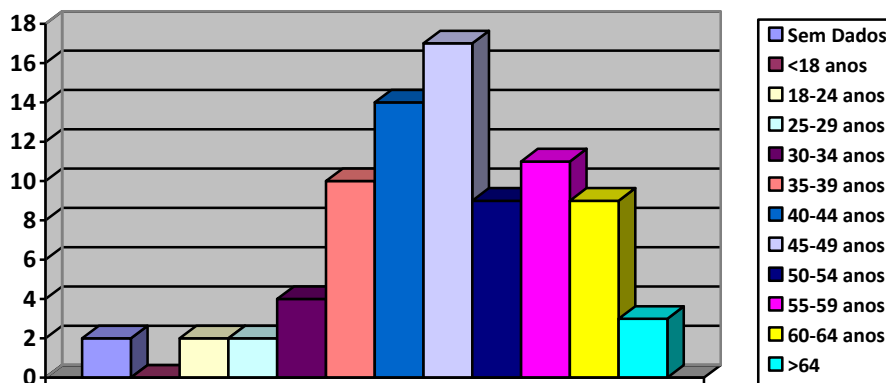
Anos	Ativos a 1 janeiro	Ativos a 31 dezembro	Variação anual
2010	100 (março 2010)	59	(-) 41
2011	59	53	(-) 6
2012	53	67	(+) 14
2013	67	76	(+) 9
2014	76	100	(+) 24
2015	100	78	(-) 22
2016	78	81	(+) 3
2017	81	83	(+) 2

3- Distribuição em dezembro de 2017 por tipo de motivo de saída da situação de sem abrigo

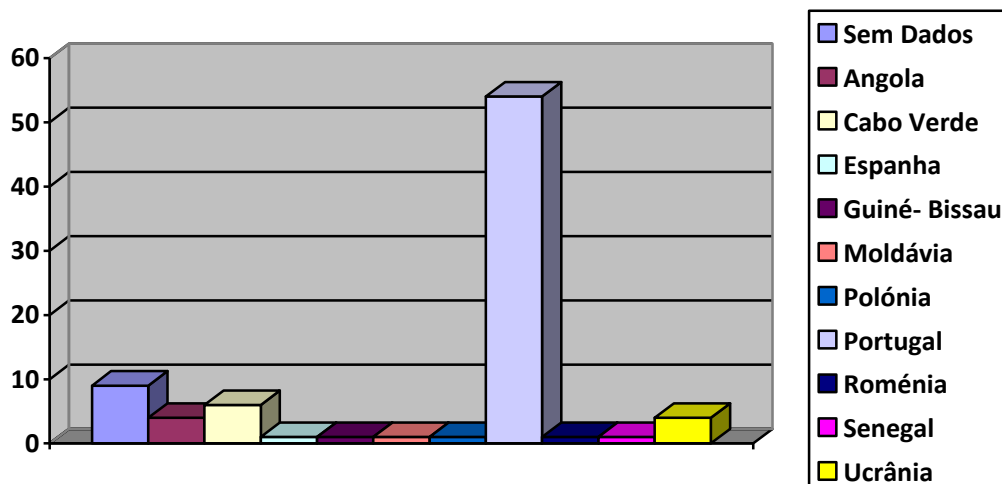
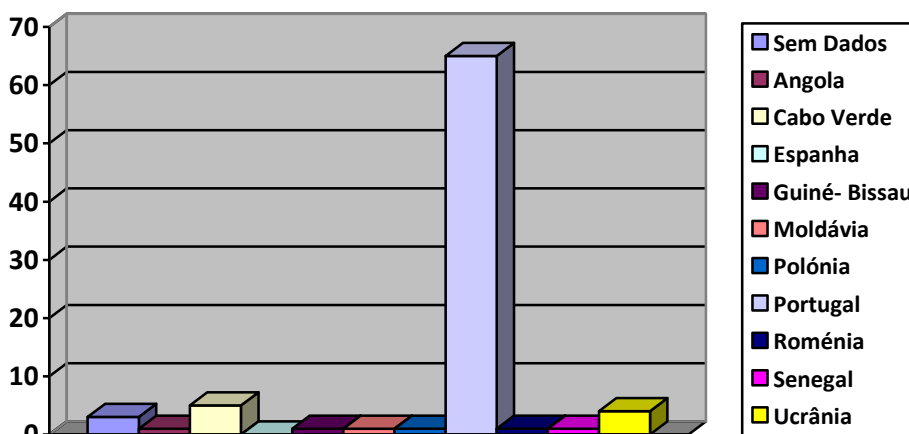
Motivos		Situação passiva para a condição de Sem Abrigo			
Dimensões	Categorias	Total	Homens	Mulheres	Total %
Acesso a habitação permanente	Quarto arrendado	26	21	5	31,41%
	Casa arrendada	22	16	6	
	Projeto Casas Primeiro + Alojamento à Medida	8	6	2	
	Realojamento PMAHS	42	37	5	
Suporte familiar e amigos	Casa de família	18	12	6	8,34%
	Casa de amigos	8	7	1	
Internamentos /institucionalizações temporários	Comunidades Terapêuticas/Instituições	31	25	6	14,10%
	Casa Esperança	4	4	0	
	Prisão	9	9	0	
Falecidos/as	Falecido(a)	24	21	3	7,69%
Outras situações	Saiu do Concelho	45	39	6	38,46%
	Paradeiro desconhecido	58	53	5	
	Outras	17	15	2	
		312	265	47	

Caraterização das pessoas em situação de sem abrigo ativas a 31 de dezembro 2017

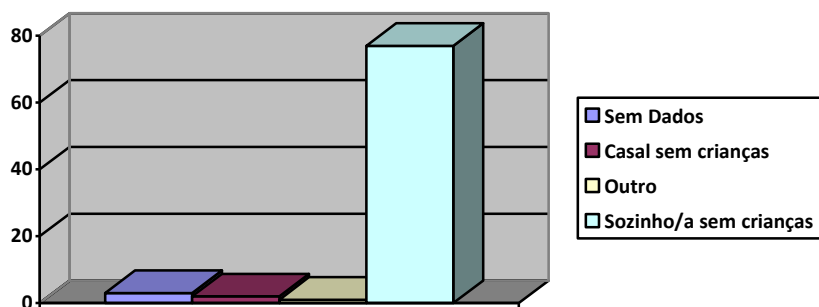
Distribuição por faixa etária



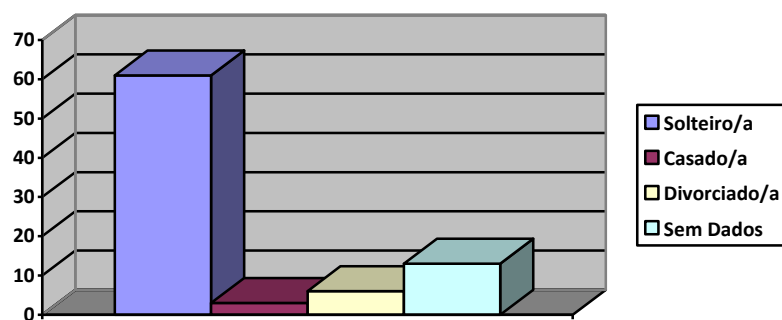
Distribuição por Nacionalidade e Naturalidade



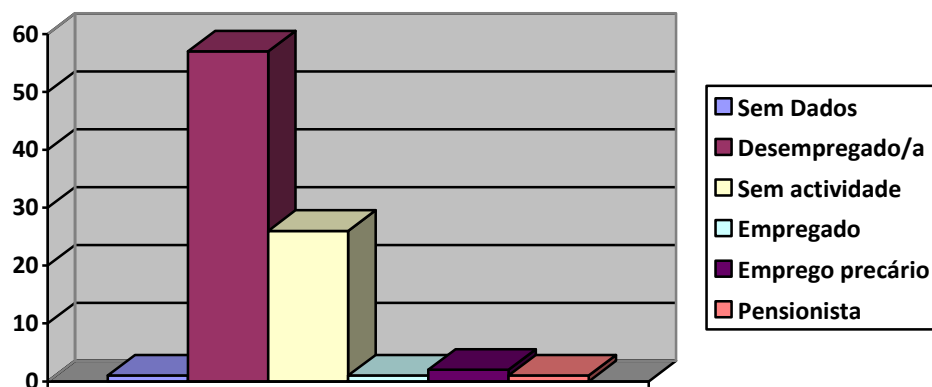
Distribuição por tipologia familiar



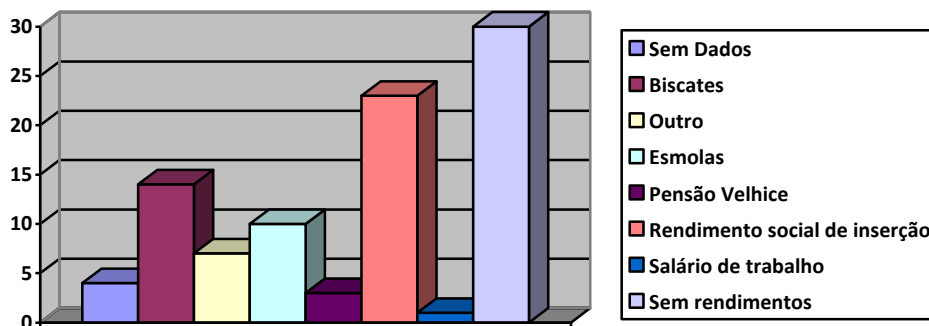
Distribuição por estado civil



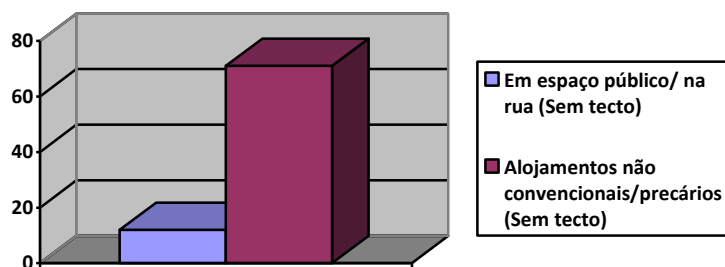
Distribuição por atividade principal



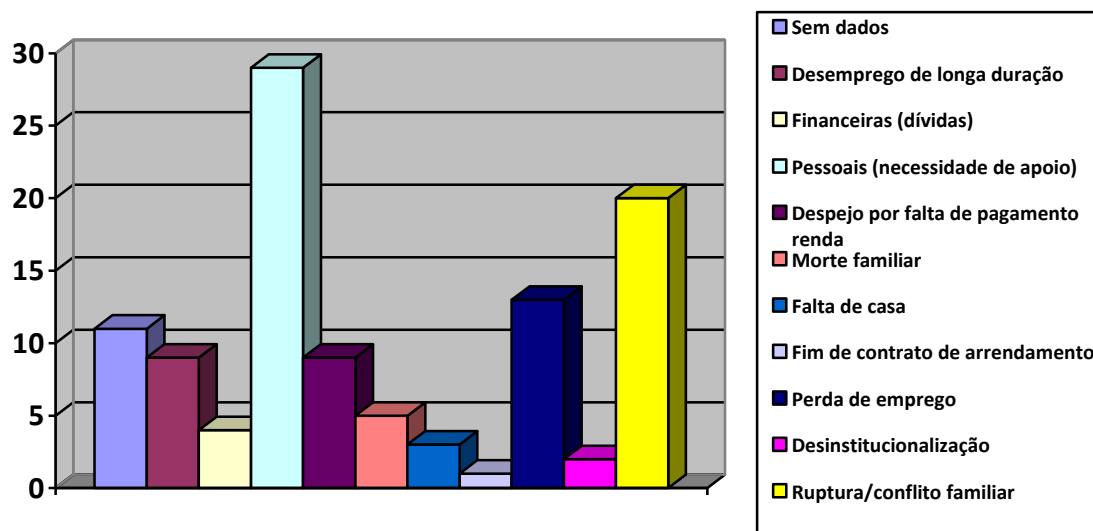
Distribuição por fontes de rendimento



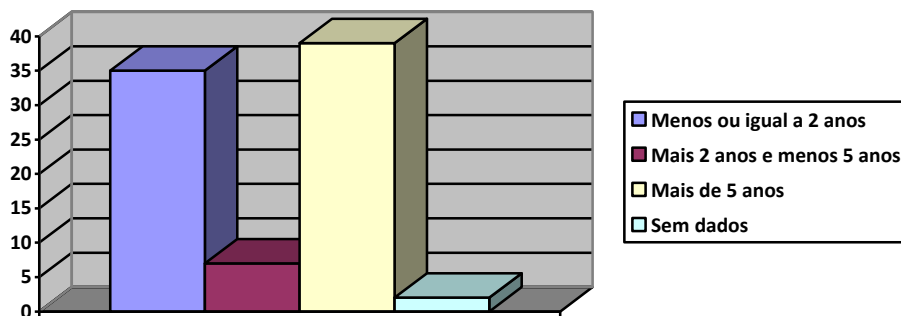
Distribuição por tipo de alojamento na data da sinalização



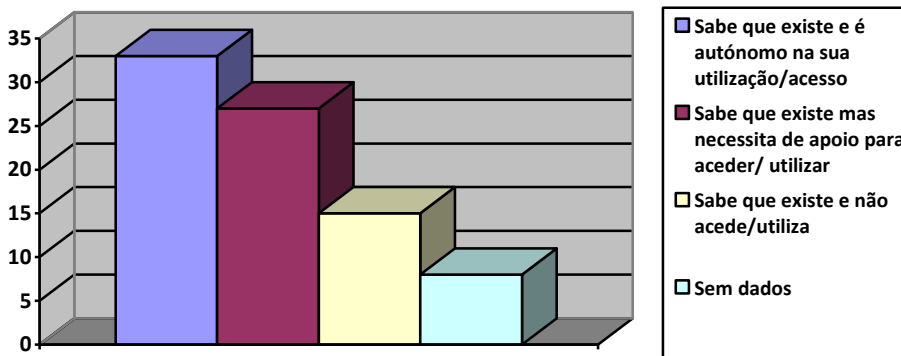
Distribuição por motivos invocados para a permanência na situação de sem-abrigo



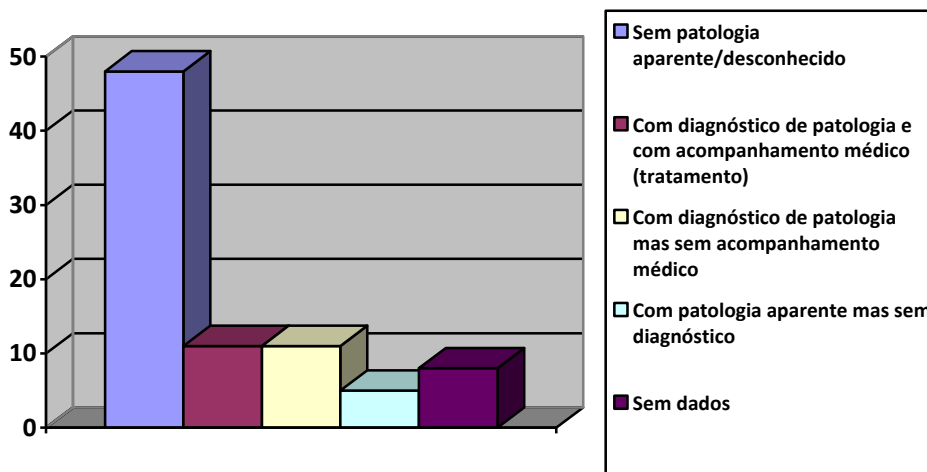
Nº de anos de permanência na rua



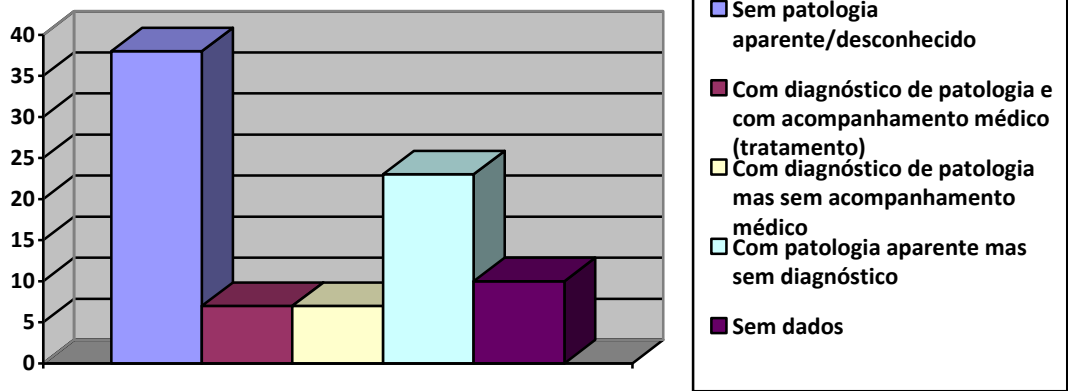
Capacidade de aceder a respostas e serviços



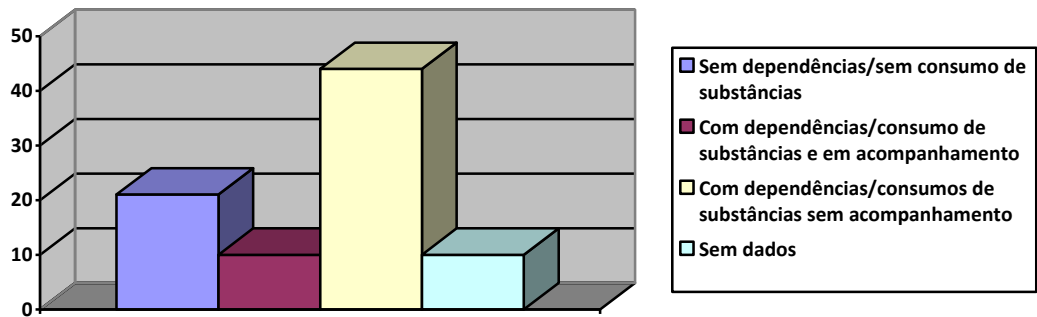
Patologias Físicas



Patologia Mental/Psiquiátrica



Dependências/Consumo de substâncias



ANEXOS 2

Reuniões de acompanhamento

Ao processo de implementação e acompanhamento da execução do Plano, foram imprescindíveis as seguintes reuniões:

Data	Local	Quem	Agenda
10/01/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Definição das temáticas a apresentar e refletir na Reunião Nacional dos NPISA; Definição da organização dessa reunião e da sua estrutura.
13/01/2017	DHS	DIPS + DIIS + Cascais Envolvente + Clube Gaivotas da Torre	Validação de instrumento de recolha de informação das pessoas integradas em PMHAS e PAM com situação prévia de sem abrigo.
25/01/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Finalização da organização da Reunião Nacional dos NPISA
27/01/2017	DHS	DIPS + SMPC + Polícia Municipal + Centro de Apoio Social do Pisão da SCMC + Setor Oeiras Cascais do CDSSL	Avaliação dos procedimentos e respostas de emergência por ativação do Plano de Contingência em Vaga de Frio com as pessoas em situação de sem-abrigo
31/01/2017	Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa	Reunião Nacional das Estruturas dos NPISA	Partilha de informação da organização e formas de atuação dos NPISA com principal enfoque nos NPISA da Rede AML e do NPISA Porto. Apresentação da avaliação da ENIPSA 2009-2015 pelo ISS I.P.
10/02/2017	DHS	DIPS + Clube Gaivotas da Torre	PAM – queixa condomínio na Cascais Envolvente
14/02/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Avaliação da Reunião Nacional dos NPISA. Ponto de situação da Estratégia Metropolitana para a Intervenção com Pessoas em Situação de Sem Abrigo
17/02/2017	UTMA Adroana	DIPS + UTMA (Unidade de Transporte e Manutenção Automóvel)	Plano de Contingência em Vaga de Frio com as pessoas em situação de sem-abrigo – Definição de procedimentos logísticos para apoio na deslocação das pessoas em situação de sem abrigo para as respostas de Alojamento Concelhias
24/02/2017	DHS	GPISA	Extraordinária. Levantamento das necessidades de respostas/investimentos para qualificar a intervenção com pessoas em situação de sem abrigo no Concelho de Cascais a fazer refletir em documento a preencher para o ISS I.P.
09/03/2017	DHS	DIPS + Fundação O Século + Setor Oeiras Cascais do CDSSL	Plano de Contingência em Vaga de Frio com as pessoas em situação de sem-abrigo – Proposta de alojamento de emergência para mulheres no Concelho
14/03/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Constrangimentos e potencialidades dos NPISA da AML e propostas futuras (O que é necessário para cada Concelho em particular). Construção de um documento único representativo das necessidades da AML e a enviar para o ISS I.P.
15/03/2017	Setor Oeiras Cascais do CDSSL	DIPS + IEFP + CGT + CDSSL + Abrigar Saúde	Agilização de procedimentos a realizar pelos gestores de caso de pessoas em situação de sem abrigo ou com situação prévia de sem abrigo e beneficiárias da prestação RSI junto do IEFP; ACES Cascais e CDSSL setor Oeiras Cascais.
28/03/2017	DHS	DIPS + CGT + Beneficiários PAM	Acompanhamento de situação de casal beneficiário do PAM com problemas na relação interpessoal na comunidade.
29 /03/2017	Pólo Social da Torre	DIPS + CGT + Cascais Envolvente + Empresa Gestora de condomínios + Condóminos	Gestão da relação de beneficiários PAM com a Comunidade.
30/03/2017	DHS	DIPS + DIIS	Gestão da informação sobre pessoas em situação

PLANO CONCELHIO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO 2014-2018 (PLANO)

			de sem abrigo na base de dados concelhia. Instrumentos de recolha e actualização da informação. Protecção de dados.
11/04/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Com a participação de algumas equipas de rua delimitou-se um futuro Encontro de Equipas de Rua da AML.
19/04/2017	NPISA Lisboa	Coordenadores dos NPISA/GPISA de Cascais e Oeiras + coordenadores de eixos do NPISA Lisboa + Equipas de Rua da CML, SCML, Médicos do Mundo + Universidade Atlântica	Interesse por parte dos alunos de enfermagem em realizar um estudo sobre o impacto dos recursos existentes na vida quotidiana das pessoas em situação de sem abrigo nos Concelhos de Lisboa, Oeiras e Cascais.
19/04/2017	DHS	DIPS + CGT + beneficiários PAM	Acompanhamento e reforço das regras de integração e manutenção no Programa Alojamento à Medida (PAM) a beneficiários do mesmo.
09/05/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Organização do Encontro das Equipas de Rua dos NPISA da AML. Definição da estrutura do Encontro, dos Workshops e seus dinamizadores e relatores.
10/05/2017	DHS	GPISA	Validação do Relatório de Avaliação 2016 do PCISA; Plano de Ação 2017-2018 do PCISA; Plano de Formação para técnicos que fazem intervenção com as pessoas sem-abrigo; Itens a considerar nas atualizações mensais pelos gestores de caso; Resultados da Grelha de Análise de Critérios (perfis); Outros assuntos
23/05/2017	AEIPS	Rede Nacional Housing First	Informação sobre o ponto da situação das medidas de alojamento que estão a ser consideradas e avaliadas pelo ISS I.P. para a integração de pessoas em situação de sem-abrigo
25/05/2017	Centro Comunitário Paróquia Carcavelos (CCPC)	DIPS + CCPC + CGT + USP do ACES Cascais	Grelha de análise de critérios e definição de perfis de respostas de alojamento para pessoas em situação de sem abrigo
06/06/017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Finalização da organização do Encontro das Equipas de Rua dos NPISA da AML.
27/06/2017	Florinhas do Vouga - Aveiro	Rede Nacional Housing First	Evolução da informação e levantamento dos diagnósticos locais de pessoas em situação de sem-abrigo a integrar em alojamentos de acordo com a metodologia Housing First ou Housing Leeds.
04/07/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Avaliação do Encontro das Equipas de Rua dos NPISA da AML.
11/07/2017	AML Lisboa	Decisores e técnicos superiores das Autarquias da AML	Pacto de Coesão da AML e Portugal 2020. Ponto de situação das linhas de financiamento.
21/07/2017	CCDR Lisboa e Vale do Tejo	Decisores e técnicos superiores das Autarquias da AML	Pacto de Coesão da AML e Portugal 2020. Ponto de situação das linhas de financiamento.
26/07/2017	DHS	DIPS + Centro de Apoio aos Sem-Abrigo (CASA)	Apresentação da Assistente Social do CASA no Concelho e carga horário de permanência. Informação sobre as prioridades que vão ser desenvolvidas por esta profissional com os beneficiários da entidade.
14/09/2017	DHS	DIPS + CGT	Monitorização do PAM e P+P
15/09/2017	Lisboa	GIMAE/NPISA	Apresentação da ENIPSSA 2017-2023; Estrutura de governança e sua organização; Apresentação do GIMAE e proposta de integração de 2 a 3 NPISA em representação dos NPISA já constituídos no País; Apresentação dos NPISA no que são a sua organização e dados.
21/09/2017	DHS	DIPS + CGT + Sermas + CCPC	Reflexão do que poderá ser a proposta de Cascais para a linha de financiamento relativamente à integração de pessoas em situação de sem-abrigo no âmbito de uma

PLANO CONCELHIO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO 2014-2018 (PLANO)

			candidatura ao Portugal 2020.
03/10/2017	APDES – Vila Nova de Gaia	Rede Nacional Housing First	Ponto da situação das pré candidaturas ao Pro Coop do ISS I.P. para projetos inovadores.
10/10/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Definição do representante dos NPISA da AML e Sul no GIMAE; Construção partilhada de grelha de recolha de informação sobre dados quantitativos de caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo em cada Concelho e das respostas de alojamento temporário.
18/10/2017	DHS	DIPS + Centro de Apoio aos Sem-Abrigo (CASA)	Levantamento das pessoas em suposta situação de sem-abrigo que beneficiam das refeições quentes distribuídas pelo CASA no período noturno.
07/11/2017	NPISA Loures	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Ponto de situação do preenchimento da grelha pelos NPISA, Levantamento de dúvidas e questões.
21/11/2017	Paços do Concelho da CMC	Rede Nacional Housing First	Ponto da situação sobre as negociações com o ISS I.P e o INH sobre as respostas de alojamento a implementar no âmbito da ENIPSSA.
28/11/2017	DHS	DIPS + CGT	Monitorização do PAM e P+P
05/12/2017	NPISA Lisboa	Núcleos de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (NPISA) da Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Partilha de informação pelo representante desta rede sobre o desenvolvimento do trabalho em desenvolvimento pelo GIMAE.
06/12/017	DHS	GPISA	Ponto da situação da participação do GPISA na plataforma dos NPISA da Área Metropolitana de Lisboa; Ponto da situação da execução do Plano de Ação 2017-2018 do PCISA; Atualização do Plano de Formação para técnicos que fazem intervenção com as pessoas sem-abrigo; Ponto da situação da implementação da Estratégia Nacional para Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo; Definição da metodologia de trabalho para a realização do Plano Concelhio para Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2019-2023; Outros assuntos;

Outras Participações

Ações de sensibilização/informação/formação

Data	Local	Âmbito	Agenda
20/06/2017	Seixal	Encontro de Técnicos de Equipas de Rua dos NPISA da AML nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal	Programa em PDF na DIPS